



**COLÉGIO CAESP – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO**  
Rua Almirante Barroso, 1086 – Fone/Fax (045) 3523.2887 – CEP 85851-010  
Foz do Iguaçu – PR – Brasil - [www.caesp.com.br](http://www.caesp.com.br) - e-mail:[caesp@caesp.net](mailto:caesp@caesp.net)

---

## ■ **SOCIOLOGIA**

■ **Prof<sup>a</sup> MÁRCIA FABIANI**

[marciafabiani@hotmail.com](mailto:marciafabiani@hotmail.com)

**AULA 12**

- 
- <https://www.youtube.com/watch?v=cnMAbPdTgcg>
  - <https://www.youtube.com/watch?v=U02tMHuM3j0>

# NORBERT ELIAS (1897-1990)

---

- ALEMANHA; - PRA VARIAR....
- uma reinterpretação de teorias sob uma nova perspectiva e em outro contexto, permitindo o **surgimento de novas teorizações.**

- **metodologia de estudo que priorizava as variações do comportamento individual como primordial aos acontecimentos sociais.**
- Um dos primeiros sociólogos da contemporaneidade. Desenvolveu uma abordagem a que chamou **“sociologia figuracional”**, que examina o surgimento das **configurações sociais como consequências inesperadas da interação social.**
- Norbert Elias direcionou seus estudos para as áreas de sociologia e história;

- compreensão das **características contextuais da realidade social da época** em estudo sem aplicar categorias sociológicas previamente estabelecidas.
- **CADA CASO É UM CASO....SEM MODELOS E REGRAS PRÉ-ESTABELECIDAS...**
- Em suas obras, enfatizou o desenvolvimento das **sociedades a partir da configuração social composta por indivíduos**, o que não era ainda muito aceito nas ciências sociais.
- Essa **configuração social** resultava, segundo Elias, da **interdependência estabelecida entre os indivíduos e as relações estabelecidas entre eles**.

- Várias obras suas serviram como comprovação de sua teoria, mas talvez em O processo civilizador (1939) o autor ofereça um exemplo que torna clara a ideia de interdependência.

- No prefácio de 1968 Norbert Elias exemplifica utilizando a dança: ele afirma que esta não existe independente dos dançarinos — ela está submetida aos indivíduos.

- Portanto, a configuração da dança sofrerá variações conforme as ações dos indivíduos ou estratégias e recursos empregados

■ Nesse processo civilizatório, Elias analisa a interdependência nas sociedades, demonstrando que ocorrem construções de redes sociais ~~importantíssimas para o funcionamento das~~ mudanças, das crenças, dos costumes, dos hábitos.

■ Por meio da **categoria de interdependência**, Norbert Elias nos favoreceu com o estudo das **relações de poder**, nas quais os grupos podem se construir e se manter, fazendo a troca de valores, costumes e **crenças diferenciadas**, que enriquecem a cultura, mas, principalmente, interligam os grupos dentro de uma rede que, nesse caso, se movimenta com a **submissão e o poder de submeter**.

# OBRAS PRINCIPAIS

---

- **(1939) O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.**
- **(1965) Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade.**
- **(1969) A sociedade de corte.**

# OBRAS PRINCIPAIS

---

- **(1984) Sobre o tempo.**
- **(1986) Busca pela Excitação. Esporte e Lazer no processo civilizatório**
- **(1987) A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro.**
- **(1989) Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX.**

# OBRAS PRINCIPAIS

---

- **(1991) Mozart, sociologia de um gênio. Janeiro.**
- **(1993) Envolvimento e alienação.**

# SOCIEDADE DOS INDIVÍDUOS: resumo

---

*“... o culto ao indivíduo representa o culto à humanidade. O indivíduo não é o ponto de partida, mas ele é importante porque participa da interdependência.*

*A SOCIEDADE É ANTERIOR, EXTERIOR E SUPERIOR AOS INDIVÍDUOS.*

*O INDIVÍDUO É PRODUTO DA SOCIEDADE E NÃO A SOCIEDADE É PRODUTO DA AÇÃO DOS INDIVÍDUOS.”*

# SOCIEDADE DOS INDIVÍDUOS: resumo

---

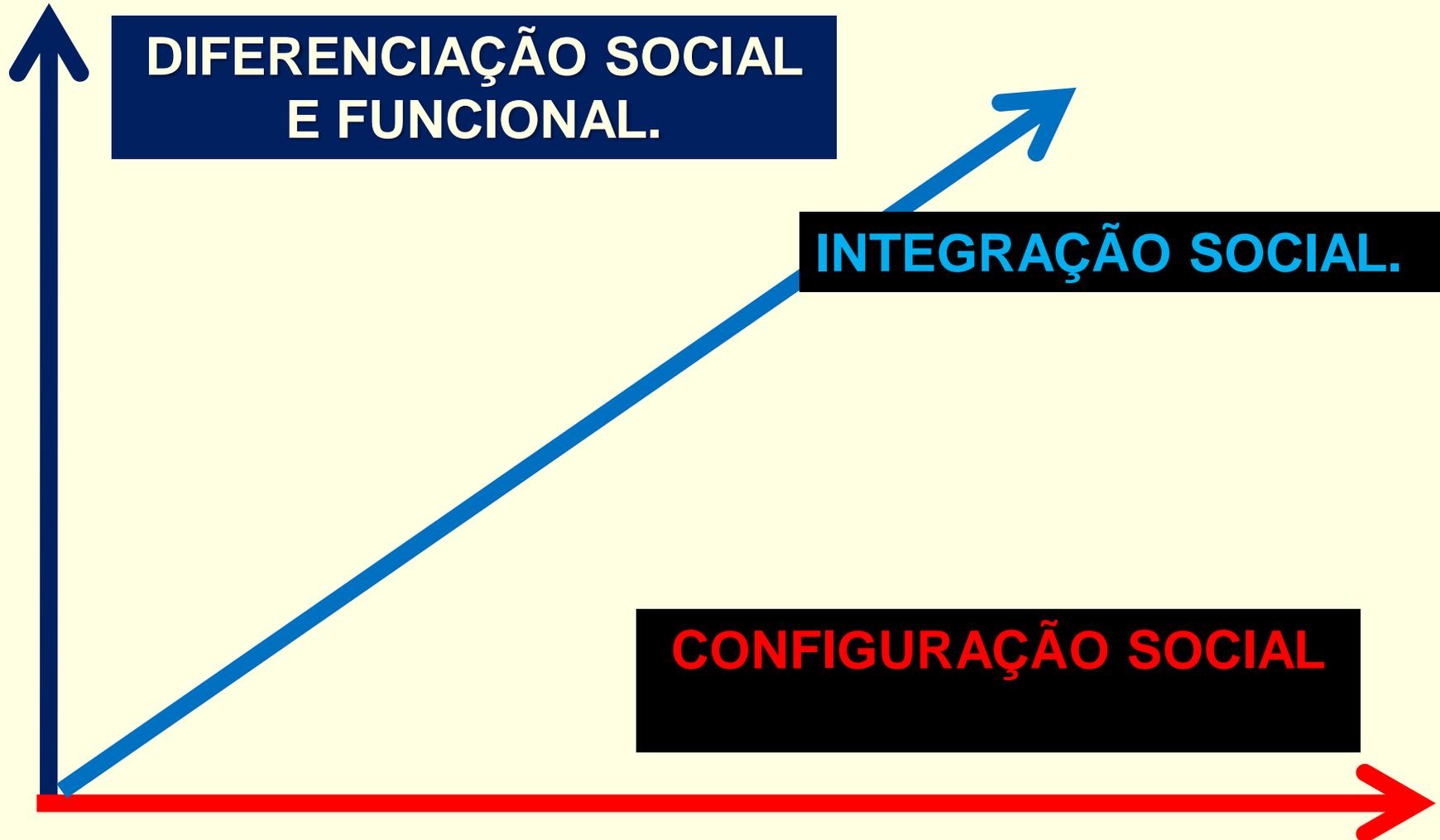
***“Todos sabem o que se pretende dizer quando se usa a palavra "sociedade", ou pelo menos todos pensam saber. A palavra é passada de uma geração a outra como uma moeda cujo valor fosse conhecido e cujo conteúdo já não precisasse ser testado. Quando uma pessoa diz "sociedade" e outra a escuta, elas se entendem sem dificuldades. Mas será que realmente entendemos?.”***

# ANÁLISE SOCIOLÓGICA

---

- **Compreender as diferentes formações sociais que se sucederam ao longo dos séculos: ANÁLISE FIGURACIONAL.**
- **Operar a distinção entre três modos e ritmos da evolução das sociedades humanas:**
  - (i) a biológica,**
  - (iii) a social; e,**
  - (iv) a vivida à escala da história individual.**

# NOBERT ELIAS



## **QUAL O OBJETO DA SOCIOLOGIA? A SOCIEDADE?**

➤ **NÃO EXISTE INDIVÍDUO ANTERIOR AOS  
OUTROS INDIVÍDUOS.**

➤ **NÃO EXISTE SOCIEDADE ANTERIOR  
AOS INDIVÍDUOS.**

**OBJETO DA SOCIOLOGIA: a relação  
indivíduo X sociedade**

# FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO DE NOBERT ELIAS

---

## SUBSTANTACIALISMO x RELACIONISMO.

- A OPOSIÇÃO INDIVÍDUO E SOCIEDADE SOMENTE EXISTE PARA CONCEPÇÃO SUBSTANCIALISTA DO MUNDO SOCIAL.
- **PENSAMENTO SUBSTANCIALISTA:** COMPREENDER AS PROPRIEDADES DAS COISAS EXAMINADO AS COISAS.
- **PENSAMENTO RELACIONAL:** COMPREENDER AS PROPRIEDADES DAS COISAS EXAMINADO AS RELAÇÕES ENTRE AS COISAS

# FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO DE NOBERT ELIAS

**DETERMINISMO x PROCESSUAL.**

***A SOCIEDADE É UM TECIDO QUE SE TECE  
CONTINUAMENTE.***

- ❑ O conhecimento sociológico diz respeito a pessoas no plural (figurações).**
- ❑ As figurações formadas pelas pessoas estão continuamente em fluxo.**
- ❑ Os desenvolvimentos de longo prazo são em grande medida não planejados e não previsíveis.**
- ❑ O desenvolvimento do saber dá-se dentro das figurações, e é um dos aspectos importantes do desenvolvimento**

# FUNDAMENTOS DO PENSAMENTO DE NOBERT ELIAS

---

**ESTRUTURALISMO x PSICO-GÊNESE.**

**INDIVIDUALISMO x SOCIO-GÊNESE.**

***“A HISTÓRIA DE UMA SOCIEDADE SE REFLETE NA  
HISTÓRIA DE CADA INDIVÍDUO.”***

***MAS, “CADA INDIVÍDUO DEVE PERCORRER POR SUA  
CONTA O PROCESSO CIVILIZATÓRIO.”***

# A SOCIEDADE COMO *CONFIGURAÇÕES SOCIAIS*

SISTEMAS DE INTERAÇÕES ENTRE INDIVÍDUOS.

**INTERAÇÕES:**                      **RELAÇÕES**                      **DE**  
**INTERDEPENDÊNCIA.**

**CONCEITO COM *GEOMETRIA VARIÁVEL*.**

**OU SEJA, SITUAÇÃO COMO DIMENSÃO ESPAÇO-  
TEMPORAL VARIÁVEL.**

**PRODUZ EFEITOS SOBRE OS INDIVÍDUOS  
IMPLICADOS, GERADOS PELAS INTER(AÇÕES) DOS  
INDIVÍDUOS.**

# A SOCIEDADE COMO *CONFIGURAÇÕES SOCIAIS*

---

▪

**FAMÍLIA, ESCOLA, CLUBE DE ESPORTES, BAIRRO,  
..... NAÇÃO.**

# **A SOCIEDADE COMO *CONFIGURAÇÕES SOCIAIS***

---

▪

***“AS TEORIAS SOCIOLOGICAS SE APOIAM FREQUENTEMENTE SOBRE A PRESUNÇÃO QUE OS “GRUPOS” OU AS “SOCIEDADES” SÃO EM GERAL ALGO ABSTRATO EM RELAÇÃO AOS INDIVÍDUOS OU QUE ELES SÃO MAIS E “REAIS” QUE OS INDIVÍDUOS.”***

# A SOCIEDADE COMO *CONFIGURAÇÕES SOCIAIS*

---

**“ O JOGO DE FUTEBOL – ENQUANTO MODELO NA ESCALA REDUZIDA – PERMITE CORRIGIR ESTA OPINIÃO. ELE MOSTRA, COM EFEITO, QUE AS CONFIGURAÇÕES DE INDIVÍDUOS NÃO SÃO MAIS REAIS QUE OS INDIVÍDUOS QUE O CONSTITUEM. A SOCIOLOGIA CONFIGURACIONAL ESTÁ FUNDADA EM TAIS OBSERVAÇÕES. “**

# COMO PRATICAR A SOCIOLOGIA CONFIGURACIONAL?

---

*“DIZER QUE OS INDIVÍDUOS INTEGRAM CONFIGURAÇÕES É DIZER QUE O PONTO DE PARTIDA DE TODA PESQUISA SOCIOLOGICA É A PLURALIDADE DE INDIVÍDUOS QUE, DE UMA MANEIRA OU DE OUTRA, SÃO INTERDEPENDENTES. “*

# COMO PRATICAR A SOCIOLOGIA CONFIGURACIONAL?

---

*“DIZER QUE AS CONFIGURAÇÕES SÃO IRREDUTÍVEIS, É DIZER QUE NÃO SE PODE EXPLICÁ-LAS INDEPENDENTES DOS INDIVÍDUOS OU QUE OS INDIVÍDUOS EXISTEM FORA DELAS. “*

# CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO DE NOBERT ELIAS

---

## ■ CONFIGURAÇÕES E A DOMINAÇÃO.

➤ NÃO EXISTE DESDE O EXTERIOR DAS CONFIGURAÇÕES.

➤ NÃO EXISTE DO EXTERIOR DOS INDIVÍDUOS.

➤ *“A DOMINAÇÃO ENVOLVE UM JOGO DE INTERPENDÊNCIA ENTRE SENHOR E ESCRAVO, SUPERIOR E INFERIOR, ESTABELECIDOS E MARGINAIS.”*

# *CONFIGURAÇÕES E DISTANCIAMENTO/ENGAJAMENTO*

---

➤ **O INDIVÍDUO ESCOLHE.**

➤ **EXEMPLO: UM JOGADOR DE XADREZ DECIDE PESSOALMENTE OS MOVIMENTOS DO JOGO.**

➤ **ESCOLHE LIVREMENTE?**

➤ **ESCOLHE EM FUNÇÃO DO ENGAJAMENTO NO JOGO.**

➤ **AS CONFIGURAÇÕES EXERCEM UMA “FORÇA COMPULSIVA SOBRE OS INDIVÍDUOS - EM GRAUS VARIÁVEIS- QUE ESTÃO ENGAJADOS NO JOGO.”**

➤ **“ESTA FORÇA NÃO É EXTERIOR AOS INDIVÍDUOS, ...MAS RESULTA SIMPLEMENTE DA INTERDEPENDÊNCIA DOS INDIVÍDUOS”.**

# *CONFIGURAÇÕES E O PENSAMENTO RELACIONAL.*

---

➤ O QUE É **PASSÍVEL DE APREENSÃO SÃO AS LIGAÇÕES DE INTERDEPENDÊNCIAS ENTRE AS POSIÇÕES INDIVIDUAIS.**

➤ **POSIÇÕES ORGANIZADAS SEGUNDO SITUAÇÕES À  
GEOMETRIA VARIÁVEL.**

➤ **SITUAÇÕES REAIS, IMAGINADAS E SIMBÓLICAS.**

# *CONFIGURAÇÕES E O PENSAMENTO RELACIONAL.*

---

➤ **A SOCIEDADE UNIFORMIZA E INDIVIDUALIZA. COMO?**

➤ **HABITUS OU COMPOSIÇÃO SOCIAL: DESCREVE A MANEIRA PELA QUAL SÃO INDIVIDUALMENTE INCORPORADAS AS MODALIDADES DE PERCEPÇÃO E DE AÇÃO COLETIVAMENTE DESENVOLVIDAS NAS CONFIGURAÇÕES.**

➤ **HABITUS: ESTRUTURA DE PERSONALIDADE.**

# A imaginação sociológica (2)

---

- Desnaturalizar o mundo
- Aquilo que encaramos como natural, inevitável, bom ou verdadeiro pode não ser bem assim.
- Os modos como a vida social se organiza são arbitrários, fortemente influenciados por processos históricos.

# O processo civilizador (1)

---

- Ao longo dos séculos que levam da Idade Média à Idade Moderna, observa-se a elevação do patamar de embaraço, vergonha e repugnância, que faz de certos aspectos do comportamento individual, antes considerados naturais, desejáveis e agradáveis, fenômenos repugnantes, nojentos e desagradáveis.
- Passam a gerar sentimentos de culpa, medo e vergonha.

# O processo civilizador (2)

---

- Um conjunto de controles, proibições, regras e tabus é imposto sobre as emoções, instintos e impulsos de vários tipos.
- Como consequência, diversos aspectos do comportamento humano são *ritualizados* e/ou *relegados ao fundo da vida social*.

# Hábitos de comer

---

- Na sociedade medieval, as proibições em torno dos hábitos à mesa são apenas suaves: sugere-se que a pessoa não deve fungar à mesa nem assoar-se na toalha ou nos dedos; comer com outras pessoas no mesmo prato ou travessa é visto como natural, devendo o indivíduo evitar apenas jogar-se à comida como um porco e devolver a comida mastigada à travessa comum. Os talheres são em número limitado. O garfo tem uma função apenas limitada, como instrumento para tirar o alimento de um prato de servir em comum. O lenço e o guardanapo são opcionais. A sopa é bebida na sopeira comum ou numa concha utilizada em comum. Animais inteiros são trazidos à mesa para o trincho.

# Hábitos de comer (2)

1774

De *Les Règles de la bienséance et de la civilité chrétienne*, de La Salle (ed. de 1774), p. 45 e segs.:

O guardanapo que é posto sobre o prato, tendo a finalidade de preservar a roupa de manchas e outras sujeiras inseparáveis de refeições, deve ser colocado sobre a pessoa de modo que cubra a parte fronteira do corpo até os joelhos, passando sob a gola mas não por dentro dela. A colher, garfo e faca devem sempre ser colocados à direita.

A colher destina-se à ingestão de líquidos e o garfo para pegar carnes sólidas.

Quando um ou outro estiverem sujos, podem ser limpos com o guardanapo, se outro serviço não puder ser obtido. Deve-se evitar limpá-los com a toalha da mesa, o que constitui uma impropriedade imperdoável.

Quando o prato estiver sujo, deve-se pedir outro. Seria revoltantemente grosseiro limpar a colher, o garfo ou a faca com os dedos.

Em boas mesas, serviçais atentos mudam os pratos sem que seja preciso pedir isso.

Nada é mais impróprio do que lambe os dedos, tocar na carne e levá-los à boca com a mão, mexer o molho com os dedos ou então enfiar nele o pão com o garfo e depois chupá-lo.

Nunca se deve pegar sal com os dedos. É muito comum que crianças empilhem uma porção em cima de outra e mesmo que tirem da boca alguma coisa que mastigaram e joguem fora pedaços com os dedos. [Tudo isto antes foi mencionado como exemplos de mau comportamento, mas agora é apontado apenas como “más” maneiras de crianças. Adultos não fazem mais essas coisas.] Nada é mais grosseiro do que levar carne ao nariz para cheirá-la; pedir que outros a cheirem constitui mais uma grosseria com o dono da mesa; se encontrar sujeira na comida, deve livrar-se da comida sem dar demonstração.

# Hábitos de comer (3)

---

- Na transição para a sociedade absolutista de corte (séculos XVI, XVII e XVIII), eleva-se o patamar de repugnância em relação a alguns aspectos desse comportamento: comer com as mãos (especialmente alimentos gordurosos), em travessas ou pratos coletivos, levar animais inteiros à mesa para o corte passam a ser considerados nojentos.

# Hábitos de comer (4)

---

- O uso do garfo e da faca (talheres em geral) materializou um padrão específico de embaraço, nojo e repugnância.
- Passou a ser considerado repugnante o ato de comer carne com as mãos e sujar os dedos com gordura e limpá-los grosseiramente no pano ou guardanapo.

# Funções corporais (1)

1729

De *Les Règles de la bienséance et de la civilité chrétienne*, de La Salle (Rouen, 1729), pág. 45 e segs.:

Faz parte do decoro e do pudor cobrir todas as partes do corpo, com exceção da cabeça e das mãos. Deve-se tomar cuidado para não tocar com as mãos nuas qualquer parte do corpo que não é habitualmente deixada descoberta. E se for obrigado a assim proceder, isto deve ser feito com grande cautela. Você precisa acostumar-se ao sofrimento e ao desconforto sem se contorcer, esfregar-se ou coçar-se...

É muito mais contrário à decência e à propriedade tocar ou ver em outra pessoa, principalmente do sexo oposto, aquilo que os Céus proíbem que você olhe em si mesmo. Quando precisar urinar, deve sempre retirar-se para um local não freqüentado. E é correto (mesmo no caso de crianças) cumprir outras funções naturais em locais onde não possam ser vistas.

*É muito grosseiro soltar gases do corpo quando em companhia de outras pessoas, seja por cima seja por baixo, mesmo que isto seja feito sem ruído.* [Esta regra, que está de acordo com o costume mais recente, é exatamente o oposto do prescrito nos Exemplos C e G.] É vergonhoso e indecente assim proceder, de maneira que possa ser escutada por outras pessoas.

Não é nunca correto referir-se a partes do corpo que devem ficar cobertas nem de certas necessidades corporais a que a Natureza nos sujeitou, nem mesmo mencioná-las.

## Funções corporais (2)

---

- Na Idade Média, as funções corporais são acompanhadas apenas de leves sentimentos de vergonha.
- Na transição para a sociedade absolutista de corte, eleva-se a sensibilidade em relação a esses aspectos do comportamento humano. Essas funções são suprimidas da vida social. Surge, então, um aparelhamento técnico que permite isolar essas funções da vida social (lenço, banheiro, divisões entre cômodos, etc.)

# Mudanças na agressividade

---

- Na Idade Média, a agressividade era franca e desinibida.
- A guerra era uma necessidade vital; era socialmente aceito que os indivíduos liberassem seus impulsos violentos na vida social.
- O prazer de matar e torturar era grande, socialmente permitido e até útil.
- Nas sociedades modernas, a agressividade é limitada por inúmeras regras e proibições.
- O uso da força física passou a ser monopólio dos agentes públicos. A vida social é pacificada.
- Os indivíduos são submetidos a controles rigorosos pelos quais os impulsos agressivos são controlados (ex.: esportes).

# Como entender esse processo? (1)

---

- As transformações na estrutura de personalidade são causadas por mudanças na estrutura de relações sociais.
- A inflexão do processo civilizador se dá com o surgimento das *sociedades absolutistas de corte* e a formação dos grandes estados nacionais (centralização do poder militar e tributário).

# Como entender esse processo? (2)

---

- Nessa nova formação social, a distribuição de prestígio (honra) passou a depender mais do refinamento constante do comportamento (elevação do padrão de sensibilidade) e menos da habilidade de guerrear (nobreza guerreira).
- Havia uma enorme pressão entre os cortesãos para o controle das emoções e impulsos e para a observação do comportamento alheio.
- Através do refinamento do comportamento, os cortesãos buscavam distinguir-se das outras camadas sociais e competir por poder dentro da corte.

# Como entender esse processo? (3)

---

- Com a crescente *diferenciação social* e *divisão do trabalho*, aumentam os contatos entre as várias camadas sociais (nobreza, burguesia, camadas populares).
- O comportamento da corte (que manifesta um padrão mais elevado de sensibilidade) se difunde socialmente.

# Civilização e Cidadania

---

- *Democratização funcional* – a reprodução social das camadas dominantes torna-se mais intensamente dependente do trabalho e esforço das camadas dominadas (ex: comparação entre Nobreza e Terceiro Estado, e Burguesia e Proletariado).
- *Civilização* – elevação da identificação mútua entre os indivíduos. Estes passam a considerar mais cuidadosamente o impacto que suas ações têm sobre as percepções alheias. O processo civilizador dá origem a padrões de comportamento que possuem afinidades com o individualismo moderno, que pressupõe uma igualdade fundamental entre os indivíduos.

---

**Entregar exercícioss.....**